

A CONSTRUÇÃO DO GESTO COMO FIGURA DE INTERFERÊNCIA POSITIVA NA PREPARAÇÃO PARA A PERFORMANCE DO CANTOR

Sonia Ray*
Gabriela Pastorin Castineira**

RESUMO: Seguindo uma das tendências atuais de pesquisa em performance musical, qual seja, o uso do corpo no exercício desta profissão, este trabalho está focado na preparação do performer-cantor, concentrando-se no gesto. Pretende-se estudar as escolhas e definições de movimento físico do cantor que possam auxiliá-lo na preparação da performance, bem como relacionar tais escolhas com o domínio da parte musical, com a compreensão do texto verbal e da construção dos personagens em si (numa ária de ópera e numa canção de arte). Para tanto, o gesto será observado como ‘figura de interferência positiva’ na preparação para a performance musical, utilizando-se os conceitos de EPM – elementos da Performance Musical e a proposta de mapeamento da performance proposto por Ray (2005). O presente texto traz as idéias centrais e alguns resultados parciais de um projeto que está em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: performance musical; canto; gesto musical; figuras de interferência; EPM; mapeamento da performance musical.

INTRODUÇÃO

Estudos sobre a performance musical, particularmente sobre como a atividade é abordada por professores e pesquisadores brasileiros, têm se ampliado nos últimos anos. As mudanças são visíveis quando observamos trabalhos sobre o tema que foram escritos com quase dez anos de intervalo. Marcello Guerchfeld (1997) questionava o perfil do corpo docente de uma universidade Brasileira e apontava para a necessidade discutir a função múltipla do professor dentro de uma universidade em sua atuação como pesquisador, instrumentista, e professor. A constante discussão sobre as variações do tema gerou trabalhos que organizaram a produção do pesquisador-docente na área de música (BORÉM, 2005), que quantifica e classifica as pesquisas em performance musical realizadas nas universidades brasileiras, além de apresentar as metodologias utilizadas. O mesmo trabalho afirma que a performance musical, apesar de ser uma sub-área da música com pouca referência teórica, tem o número de pesquisa que mais cresce e se diversifica na área. Neste sentido, importante ressaltar textos como os de Gerling e Souza (2000), e de Gerling e Santos (2007), pois estes trazem revisões de literatura extremamente necessárias para se compreender as mudanças supra citadas na produção científica em performance musical, sobretudo no Brasil.

A proposta de EPM - Elementos da Performance Musical e de "figuras de interferência" na Performance musical de Ray (2005) norteiam o presente trabalho que aborda o gesto como ‘figura de interferência positiva’ na preparação e execução da performance musical do cantor. O objetivo principal é discutir o processo de preparação para a performance musical do cantor, particularmente concentrando na concepção do gesto físico em coerência e colaboração para a construção da performance.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: OS CONCEITOS “EPM” E “FIGURAS DE INTERFERÊNCIA”

* Doutora (Universidade Federal de Goiás) soniaraybrasil@gmail.com

** Graduada – Pesquisadora voluntária (Universidade Federal de Goiás) gabipcastineira@yahoo.com.br

Separar em partes para melhor compreender o todo, em princípio é uma visão cartesiana que não cabe no estudo da complexidade inerente a performance musical. Porém, se considerada cada parte dissecada apenas como complemento indissociável de um processo artístico, pode-se tirar grande proveito de uma das mais recentes propostas para se estudar a performance musical. Este é o pensamento que dá suporte aos EPM (Elementos da Performance Musical) propostos por Ray (2005). Eles foram pensados como meio de facilitar o mapeamento dos estudos sobre o performance musical. Os EPM são seis: 1) conhecimento do conteúdo; 2) aspectos técnicos; 3) aspectos anato-fisiológicos; 4) aspectos psicológicos; 5) aspectos neurológicos; 6) musicalidade e expressividade (p. 58). São indissociáveis no momento da performance musical (mesmo que o músico não se dê conta disso), e são passíveis de estudos exploratórios que podem elucidar questões importantes a cerca de como se constrói uma performance consistente.

Além dos elementos que compõem os estudos performáticos, existem ainda as “figuras de interferência” que, como o nome sugere, interferem na performance do músico de forma positiva ou negativa, contribuindo ou não para melhor execução da sua performance. RAY (2005) propõe que um estudo exploratório sobre performance se dê com olhar amplo na complexidade do objeto de pesquisa (a performance) mas concentrado em um ‘elemento’ da performance, em um dado momento da performance (preparação, execução ou avaliação) e sobre uma figura de interferência (positiva ou negativa). A partir daí, combinações infinitas podem ser consideradas (comparação entre dois ou mais momentos, entre tipos variados de figuras de interferência, entre diferente sujeitos, etc.).

Assim, neste trabalho o gesto será observado como uma figura de interferência positiva na preparação para a performance de um cantor, com a atenção voltada para o primeiro EPM, o conhecimento do conteúdo (texto musical e texto poético). Pretende-se indicar momentos no contexto musical onde gestos podem contribuir com a performance e ilustrar tais momentos com excertos de duas obras: a canção *Beau Soir* de Claude Debussy e da aria *Papers!, Papers!...* da ópera *The Consul* de Gian Carlo Menotti.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adotará uma fusão de parâmetros qualitativos e quantitativos. Num primeiro momento, fizemos uma Pesquisa bibliográfica que incluiu atualização da revisão de literatura sobre preparação para a performance musical e sobre o gesto na performance. Num segundo momento pretende-se estabelecer a relação entre o gesto e o conteúdo musical na construção de dois personagens específicos como ilustração do processo extraídos das obras *Beau Soir* de Claude Debussy e *Papers!, Papers!...* da ópera *The Consul* de Gian Carlo Menotti. A conclusão do trabalho está prevista para dezembro do corrente.

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO GESTO

O objetivo desse trabalho não é mostrar como se fazem os gestos, mas sim observar e discutir a interação entre música e gesto como colaboradores no preparo para a performance do cantor. Acreditamos que o gesto físico carregue o potencial de contribuir para com a

performance como ferramenta de expressão dando suporte ao trabalho vocal e o enriquecendo. Neste sentido, o gesto é considerado neste trabalho como ‘figura de interferência positiva’. Partimos também do pressuposto de que o gesto interfere positivamente na performance apenas quando se estabelece coerência entre o conteúdo musical e a atuação física do performer. Em nossas considerações sobre construção de gesto selecionamos três trabalhos que estudaram o gesto em concepção positiva, os quais apresentamos a seguir numa breve revisão de literatura.

3.1 – GESTO NA COMUNICAÇÃO ENTRE PERFORMER E PLATÉIA

Jane Davidson (University of Sheffield) apresenta resultado de um experimento que investigou a percepção da platéia da interpretação corporal e comunicação corporal que os cantores demonstravam em palco com obras variadas em gênero e estilo (2006). O estudo foi usado como mais uma etapa na construção de uma teoria que Davidson tem desenvolvido na qual ela considera o gesto (ou a expressão física) como resultante da relação cantor-personagem-público, sendo partes interativas durante uma performance. O experimento buscou também identificar estratégias pedagógicas que nos permitam estudar a comunicação gestual na performance do cantor mais profundamente.

3.2 – GESTOS NA COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL ENTRE PERFORMERS

Os pesquisadores Aaron Williamon (Royal College of Music) e Jane Davidson desenvolveram um experimento onde examinaram “o desenvolvimento e a implementação de comunicação social em geral e comunicação não-verbal entre dois exímios pianistas que prepararam e apresentaram um recital de duetos com à quatro mãos e com dois pianos” (WILLIAMON; DAVIDSON, 2002). Observou-se que a comunicação de ‘gestos não-verbais’ foi ampliada consideravelmente a medida em que os ensaios aconteciam e os músicos se familiarizavam com o conteúdo musical. Os resultados apresentam uma discussão sobre como elementos de interação foram negociados e coordenados durante os ensaios entre os *performers*.

3.3 – GESTO NA EXPRESSÃO FACIAL DO CANTOR

Salgado e Wing (2007), pesquisadores da universidade de Aveiro (Portugal) dissertam sobre a capacidade do performer de expressar emoção em sua atividade e como esta emoção se relaciona com a experiência corporal presente na própria estrutura musical. O texto relata um experimento em que eletrodos foram fixados na face de cantores para medir e analisar os movimentos (ou gestos faciais) que expressam suas emoções. Todos os participantes registraram gestos coerentes com o contexto musical em diferentes escalas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: RESULTADOS PARCIAIS

Partindo dos conceitos ‘figuras de interferência’ na Performance musical e ‘EPM’ (Elementos da Performance Musical), este trabalho propõe a observação e discussão das relações entre gesto e conteúdo musical na construção de uma personagem na preparação do cantor. Foi apresentada a primeira etapa do trabalho na qual definiu-se os conceitos utilizados e foram apresentados três textos norteadores da visão de gesto que pretendemos utilizar na discussão supra citada. Cabe ressaltar que, sendo a revisão de bibliografia é uma atividade constante durante todo o período de pesquisa (exceto pela etapa final), outros textos devem vir a compor as referências de gesto deste trabalho. Numa próxima etapa da pesquisa, será feita a relação entre o gesto e o conteúdo musical na construção de dois personagens específicos como ilustração do processo extraídos das obras *Beau Soir* de Claude Debussy e *Papers!, Papers!...* da ópera *The Consul* de Gian Carlo Menotti.

Espera-se que esta pesquisa venha a contribuir como uma sugestão de aplicação da proposta de mapeamento dos estudos da performance musical, particularmente da aplicação dos conceitos ‘figuras de interferência’ e ‘EPM’ propostos por Ray (2005).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BORÉM, Fausto. Metodologias de Pesquisa em Performance Musical no Brasil: Tendências, alternativas e relatos de experiência. In: Sonia Ray (Org). *Performance Musical e suas Interfaces*. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005. p. 39-64.

DAVIDSON, Jane. Bodily acts: Vocal performance re-considered. In: M. Baroni, A. R. Addressi, R. Caterina, M. Costa. INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC PERCEPTION AND COGNITION, 9. *Anais do...* Bologna, Agosto, 2006. SMPC e ESCOM. Disponível em <<http://www.escom-icmpc-2006.org/pdfs/220.pdf>>. Acessado em 30 maio 2007.

GERLING, Cristina Capparelli; SANTOS, Regina A. F. dos. A Comunicação da Expressão na Execução Musical ao Piano. SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS - INTERNACIONAL, 3. *Anais do...* Salvador: ABCM, Maio, 2007. p. 147 – 153.

GERLING, Cristina Capparelli; SOUZA, Jussamara. A Performance Como Objeto de Investigação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM PERFORMANCE MUSICAL, 1. *Anais do...* Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000. p. 114-125.

GUERCHFELD, Marcelo. A Pesquisa em Música na Universidade Brasileira: Práticas Interpretativas. In: Encontro Anual da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 10. *Anais do...* Goiânia, 1997, p. 43-48.

SALGADO, Antonio e WING, Alan. A percepção do sentido emocional da performance musical: canto lírico medindo a e-moção facial. SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS - INTERNACIONAL, 3. *Anais do...* Salvador: ABCM, Maio, 2007. p.236-238.

Ray, Sonia. Os conceitos EPM, Potencial e Interferência inseridos numa proposta de mapeamento de Estudos sobre Performance Musical. In: _____ (Org). *Performance Musical e suas Interfaces*. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005. p. 39-64.

WILLIAMON, Aaron; DAVIDSON, Jane. Exploring co-performer communication. *Musicae Scientiae*, Spring, Volume 6, n.1, p.53-72, 2002.